

Amanha voltaremos a nos encantar  
VOCÊ COM o tempo a SÍLOS DOSE, ~~folha~~  
~~ESPERA DE SI, TUDO IMPROVAVEL~~

ENCANTANDO DE ENCANTO, MEUS OLHOS.

SE CANTO, É, PUA VOCE QUE CANTO

SE, CANTO E POR VOCE MEU DANÇO.

E DOMINGO E O CALOR ME ABANÇA, ME ABANÇA...

TE BUIDO EM MEIO <sup>PO</sup> e/ou,

NESSA HORA QUE ME CHAMAM DA ALMOÇAR...

VOU JO PENSAR EM VOCE, ENQUANTO ALMOÇO

TÔ SECO DE SAUDADE <sup>o</sup> VOCE SABE:

ANTES QUE TUDO ACABE,

TRANSFORMO EM ARROZ E FEIJÃO

TODA ESSA ANSIA LOUCA DE ~~VER~~ TE VER.

Antônio Fátima e Bacta da  
Pau amulecos

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 66 Nº. Pág. 07  
Assis

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 66 Nº. Pág. 07  
Assis

Saudade com arroz e feijão  
I

Amanhã voltaremos a nos  
encontrar

Enchendo de encanto meus olhos!

Se canto é pra você que canto...

Se choro é por você meu pranto...  
É domingo e o calor me abraça  
Me abraça...

II  
Te busco em meio ao calor,  
Nesta hora que me chamam pra  
almoçar

Vou só pensar em você, encanto  
comendo: ~~comendo~~ almoço...

Tô reco de saudade, e você sabe!

Antes que tudo acabe  
Transformo em arroz e feijão  
Toda essa ânsia de te ver...

(Antônio Sodré - o poeta da  
transmutação, set/2007)